

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO
(Deputado Federal Patrus Ananias)

Solicita informações ao Exmo. Sr. Bento Albuquerque, Ministro de Minas e Energia, sobre empreendimento minerário no Distrito de Amarantina, no Município de Ouro Preto, em Minas Gerais.

Senhor Presidente

Requeiro a V. Ex^a, com base no artigo 50, da Constituição Federal e na forma dos artigos 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno, sejam solicitadas, informações ao Exmo. Sr. Bento Albuquerque, Ministro de Minas e Energia, sobre empreendimento minerário no Distrito de Amarantina no Município de Ouro Preto em Minas Gerais.

Impactos da mineração da Pedreira Irmãos Machado em Amarantina, distrito de Ouro Preto, divide opiniões em audiência.

No dia 23 de novembro, a Câmara de Ouro Preto promoveu a 31ª Audiência Pública para debater os impactos socioambientais da Pedreira Irmãos Machado no distrito de Amarantina. Com a casa cheia, a atuação da empresa dividiu opiniões e promoveu discussões calorosas entre membros do poder Legislativo, moradores e funcionários da pedreira.

A presidente da Frente Popular em Defesa de Amarantina, Denizete de Fátima, inaugurou as falas alegando que a Pedreira Irmãos Machado tem cerceado os moradores do distrito de viverem em paz, tendo que conviver com barulho e poeira promovidos pela atuação da empresa no local.

“Querem tirar nossas casas, nosso jeito de ser, nossa história, nossos empregos, nossas hortas e nossos quintais. Interditam ruas, manipulam documentos, pessoas e são beneficiadas pela Licença Ambiental. A Pedreira Irmãos Machado não está fazendo nada de graça para a nossa população. Ela tira a nossa riqueza, despreza as pessoas e desconta tudo no imposto de renda. Omissão e covardia, mais cedo ou mais tarde, vai encontrar a justiça, porque os atingidos acreditam e têm esperança de que a justiça será feita. Não queremos fechar a empresa ou tirar a empresa de ninguém, mas respeitem os nossos direitos. Queremos, com urgência, que a Justiça faça o seu papel, anulando a servidão mineral, fazendo cumprir com a condicionante, que é uma rota alternativa, e que o prefeito se manifeste quanto às ruas municipais”, declarou Denizete.

A moradora de Amarantina ainda criticou o Programa de Educação Ambiental, promovido pela Pedreira Irmãos Machado, dizendo que ele foi feito de forma irregular, tendo assinaturas falsas de moradores para justificar presença em reuniões com a empresa.

Ela também critica a servidão mineral requerida pela empresa, que prevê a retirada de pelo menos 16 pessoas para a ampliação do acesso principal à rua Ponte



de Pedra para escoamento de produção. Na rua Barreiro, o objetivo da servidão é manter a segurança dos moradores do local e também para ter um novo acesso à mineradora. Denizete alega que a Superintendência Regional de Meio Ambiente (Supram), a Agência Nacional de Mineração (ANM) e a Secretaria de Meio Ambiente de Ouro Preto são coniventes com a ação que, segundo ela, vai acabar com três ruas de Amarantina sendo, além das duas já citadas, a rua Francisco Coelho Barreiro”.

Diante desses dados solicitamos cópias na íntegra dos seguintes processos:

A) 833.426/2014 B) 830.513/2017 C) 830.436/2018 D) 830.515/2017 E) 832.073/2014 F) 831.643/2020 G) 833.638/2011 H) 830.812/2012

Sala das Sessões, em de dezembro de 2022.

Patrus Ananias
Deputado Federal PT/MG

